

# Levantamento de Armas Leves 2009

## SOMBRAS DA GUERRA



O *Levantamento de Armas Leves 2009: Sombras da Guerra* contém dois trechos temáticos. O tópico principal examina os desafios de garantia de segurança depois do fim oficial de uma guerra; inclui um capítulo geral que pesquisa a violência armada do pós-guerra e estratégias novas para tratá-la assim como três estudos de caso sobre Achém, sobre o Afeganistão e sobre o Sul do Líbano. O segundo trecho temático analisa os vários aspetos da transferência de armas leves, contando com o valor do comércio autorizado, os mecanismos nacionais de controlo em relação à exportação e ao rastreio de armas e munições. No fim do volume aparece um capítulo sobre os últimos acontecimentos na Agenda «Armas Leves» das Nações Unidas com referência aos projetos de desarmamento civil, governamentais e não-governamentais assim como ao impacto da violência armada em crianças e jovens.

O *Levantamento de Armas Leves* é produzido anualmente por uma equipa de pesquisadores sediada em Genebra, na Suíça, e por uma rede mundial de pesquisadores locais. Pessoas responsáveis pela política, pela diplomacia e organizações não-governamentais consideram-na uma publicação valiosa como recurso vital para a análise tópica relativa às armas leves e às estratégias para a redução da violência.

Elogio ao *Levantamento* de Martti Ahtisaari, o anterior presidente da Finlândia e vencedor do Prémio Nobel da Paz em 2008:

«O *Levantamento de Armas Leves 2009* fornece reflexões bem informadas sobre os últimos acontecimentos em relação à promoção de segurança pós-guerra e assim, faz uma importante contribuição para os esforços de ajuda às sociedades afetadas por guerras para assegurar uma paz permanente.»

### Conclusões chave

#### Segurança pós-conflito

- É certo que sociedades e grupos populacionais em pós-conflito sofrem graus de violência armada direta comparáveis (ou até maiores) com aqueles vividos durante os conflitos armados.
- O risco de conflitos armados se repetirem em sociedades pós-guerras mostra-se maior do que o risco da eclosão de uma guerra em sociedades que não viveram tais conflitos.
- Em Achém, apesar de um processo de paz bem sucedido depois de 30 anos de conflito secessionista, os problemas ligados à reintegração dos combatentes arriscaram acentuar as causas fundamentais do conflito.
- Em muitas partes do Afeganistão, os programas de desarmamento e desmobilização das Forças Armadas Afegãs e grupos armados ilegais não conseguiram interromper o poder dos comandantes locais, chefes militares e outros líderes. Comandantes de grupos armados locais estão cada vez mais relutantes em cooperar para o desarmamento e desmobilização. Alguns deles que consentiram com esforços prévios de desarmamento, desmobilização e reintegração estão, de acordo com as informações, a rearmar-se.
- A população do Sul do Líbano, independentemente da sua filiação política, expressa um forte apoio às instituições governamentais de segurança.

#### Transferências de armas leves, controlo de exportação e rastreio

- A partir de dados do UN Comtrade e outras fontes, o *Levantamento de Armas Leves* avalia em aproximadamente 1.58 mil milhões de USD o comércio global autorizado de armas de fogo no ano de 2006. Apesar dos melhores relatórios sobre o comércio de armas de fogo, o comércio não documentado ainda é significativo, provavelmente não menos de 100 milhões de USD.
- Os dados do UN Comtrade identificaram um aumento de 28 por cento no comércio de armas pequenas portáteis, armas leves, peças, acessórios e munição entre 2000 e 2006, depois do ajustamento da inflação. O setor com o maior crescimento em valor total foi o da munição para pequeno calibre (menos de que 14,5 mm), sendo este o comércio que cresceu 183 mil milhões de USD ou 33 por cento. Peças e acessórios para pistolas e revólveres sofreram o maior aumento percentual, subindo 101 por cento, ou 60 mil milhões de USD.
- Os dados disponíveis sugerem que a avaliação prévia de 60 milhões de USD para o comércio autorizado global de armas portáteis e armas leves, incluindo peças, acessórios e munição, foi bem abaixo do valor atual.

- Entre os exportadores de armas portáteis supostos ou conhecidos por dar pouca ou nenhuma informação sobre as exportações de armas de fogo encontram-se países como a Bielorrússia, o Irão, Israel, a Coreia do Norte e a África do Sul. Outros exportadores como a China, o Paquistão, a Federação Russa e a República de Singapura fornecem alguns dados sobre a exportação de espingardas e fuzis desportivos, mas poucos, ou mesmo nenhum dado, sobre a exportação de armas militares.
- No ano 2006, os principais exportadores de armas portáteis e armas leves (com um valor de exportação anual de pelo menos 100 milhões de USD), de acordo com dados alfandegários disponíveis, foram (por ordem decrescente) os Estados Unidos, a Itália, a Alemanha, o Brasil, a Áustria e a Bélgica.
- Os principais importadores de armas portáteis e armas leves em 2006 (com um valor de importação anual de pelo menos 100 milhões de USD), de acordo com dados alfandegários disponíveis, foram (por ordem decrescente) os Estados Unidos, a França, o Japão, o Canadá, a Coreia do Sul, a Alemanha e a Austrália.
- O Barómetro de Transparência no Comércio de Armas Leves em 2009 indica que a Suíça, o Reino Unido, a Alemanha, a Noruega, a Holanda, a Sérvia e os Estados Unidos são os mais transparentes dentre os principais exportadores de armas portáteis e armas leves. Os menos transparentes são o Irão e a Coreia do Norte, ambos com nota zero.
- Os Estados Unidos importam o maior número de armas leves exportadas do mundo e a maioria de espingardas e fuzis desportivos. No ano 2006, as vendas de armas leves aos Estados Unidos representaram 59 por cento das vendas dos principais exportadores e as importações dos Estados Unidos de espingardas e fuzis desportivos representaram 42 por cento.
- Componentes fundamentais dos sistemas de controlo de exportação - assim como regulamentos de pré-autorização, cooperação entre entidades administrativas na tomada de decisões, certificação do consumidor final e sanções - parecem estar em vigor em praticamente em todos os principais países exportadores de armas leves, porém a efetividade destes componentes é variada.
- Poucos dos 74 assinantes do Protocolo Armas de Fogo da ONU classificam armas importadas.
- Os governos somente responderam a 30 por cento dos pedidos de rastreio da ONU.

### **Agenda Armas Portáteis da ONU**

- O resultado do Terceiro Congresso Bienal das Nações na ONU oferece a promessa mas não a certeza de revigorarem o processo de armas portáteis desta instituição.
- A decisão do Grupo de Peritos Governamentais da ONU sobre munição para tratar a questão de munição excedente dentro do sistema mais amplo da administração de armazenamento assegura a relevância prática do relato.
- O Grupo de Peritos Governamentais da ONU chegou a poucas - ou nenhuma - conclusões sólidas; as perspectivas para um ATT ainda estão por determinar.

### **Desarmamento**

- O desarmamento destruiu 40 por cento dos arsenais militares existentes em casos particulares e possivelmente 20 por cento das armas civis.
- Ao nível global, pelo menos 76 milhões de armas leves militares e 120 milhões de armas portáteis civis foram eliminadas.
- Os programas de desarmamento que visam forças não-governamentais podem ser de grande importância para segurança internacional e interna, apesar de serem em quantidade muito menor do que aqueles que visam forças armadas ou civis.
- Seja voluntário ou obrigatório, a recolha e destruição de armas é mais eficaz se for aceite pela população como legítima. Muitas vezes os esforços coercivos de desarmamento acabam por falhar.
- As melhores perspectivas para o desarmamento em grande escala implicam a destruição de excedentes governamentais.

### **Crianças e Jovens**

- Crianças e jovens são afetados particularmente e de forma desproporcional por muitas consequências da violência armada, sejam estas fisiológicas, psicológicas ou sociais.
- Apesar de vários programas serem concebidos para reduzir os impactos de violência armada em crianças e jovens, a aprendizagem de tais experiências não foram sistematicamente documentadas e desenvolvidas.
- Apesar de suas vulnerabilidades, crianças e jovens podem demonstrar enorme resistência e habilidade para lidar com os efeitos da violência armada.

### **Para maiores informações, queira entrar em contato com:**

Small Arms Survey, Avenue Blanc 47, 1202 Genebra, Suíça

**t** +41 22 908 5777 • **f** +41 22 732 2738 • **e** [sas@smallarmssurvey.org](mailto:sas@smallarmssurvey.org) • **w** [www.smallarmssurvey.org](http://www.smallarmssurvey.org)

Data de publicação: Julho de 2009 • Brochura: ISBN 978-0-521-88041-1 • Encadernação: ISBN 978-0-521-70656-8

**Os exemplares desta publicação podem ser adquiridos via [www.cambridge.org](http://www.cambridge.org) e através de livrarias online, inclusive [www.amazon.com](http://www.amazon.com). Exemplares para críticas e comentários podem ser obtidos sob encomenda.**